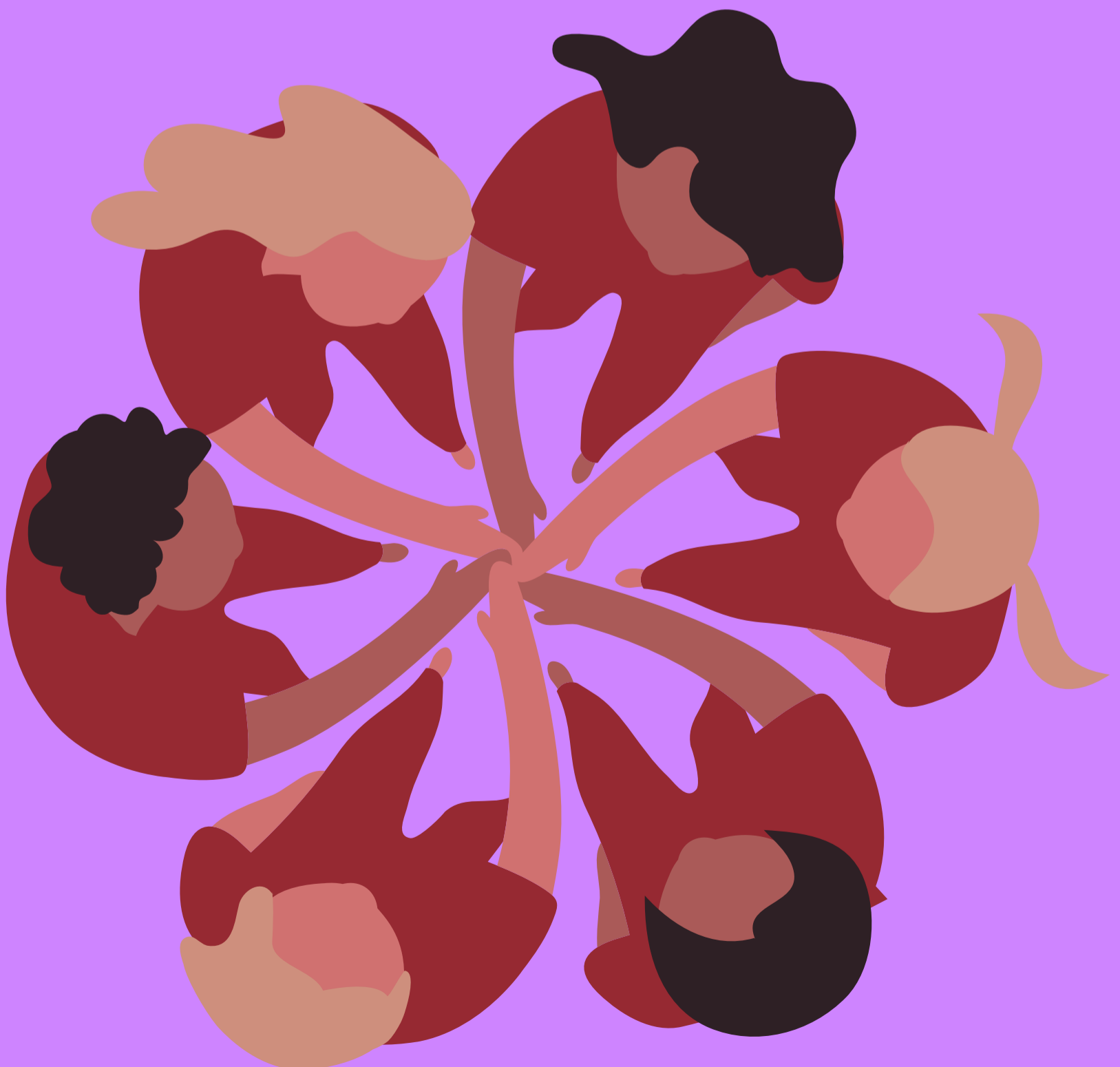


CARTA-PROGRAMA

CHAPA DIVERSIDADE E LUTA COLETIVA

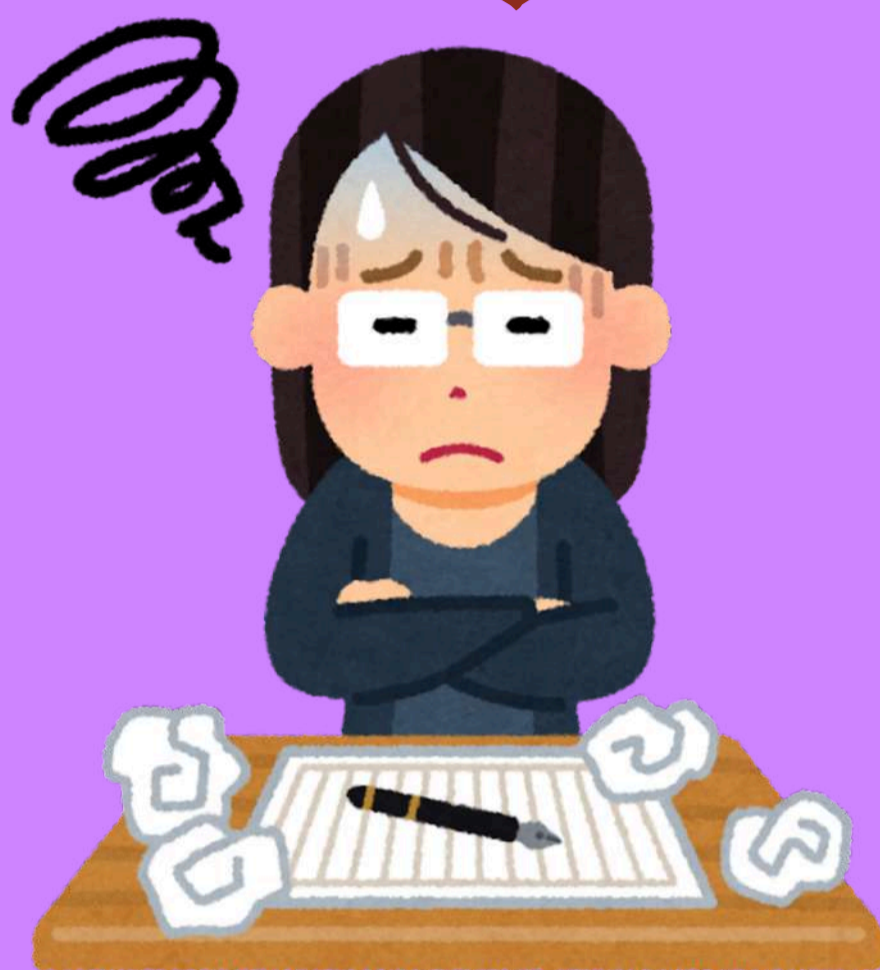
abril de 2026 a abril
de 2028



APRESENTAÇÃO

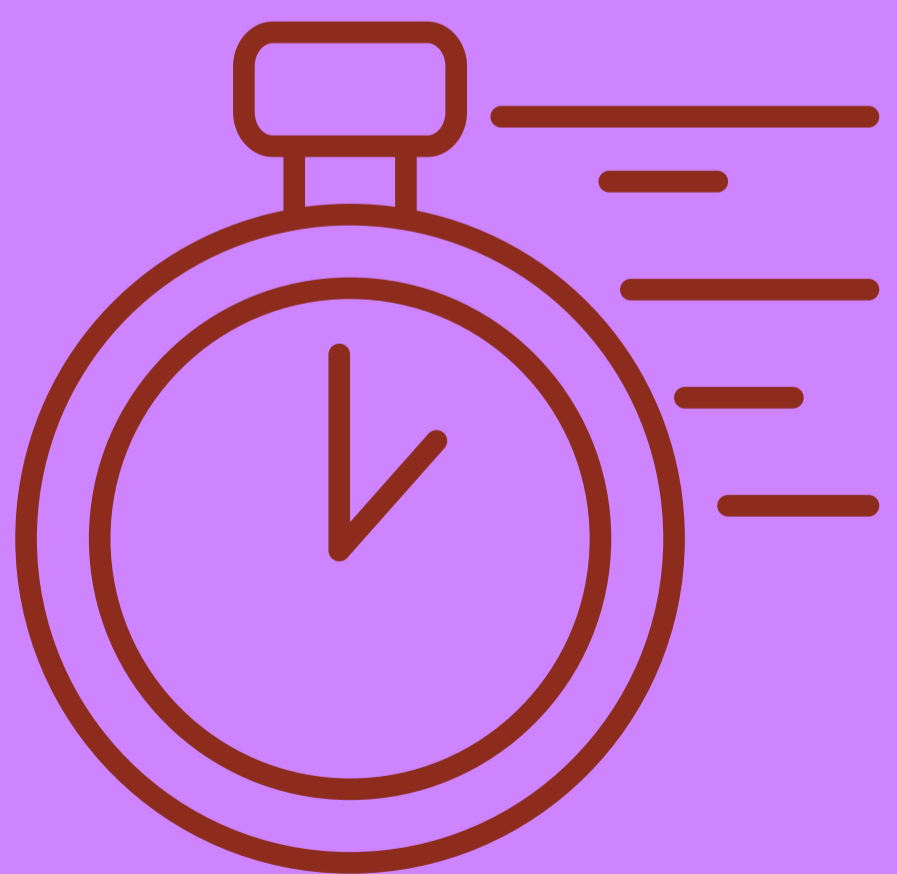
NO CAPITALISMO NEOLIBERAL DA ERA INFORMACIONAL, O MUNDO DO TRABALHO TEM PASSADO POR PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES. ESSAS MUDANÇAS AFETARAM TODOS OS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DA NOSSA SOCIEDADE BRASILEIRA, INCLUSIVE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

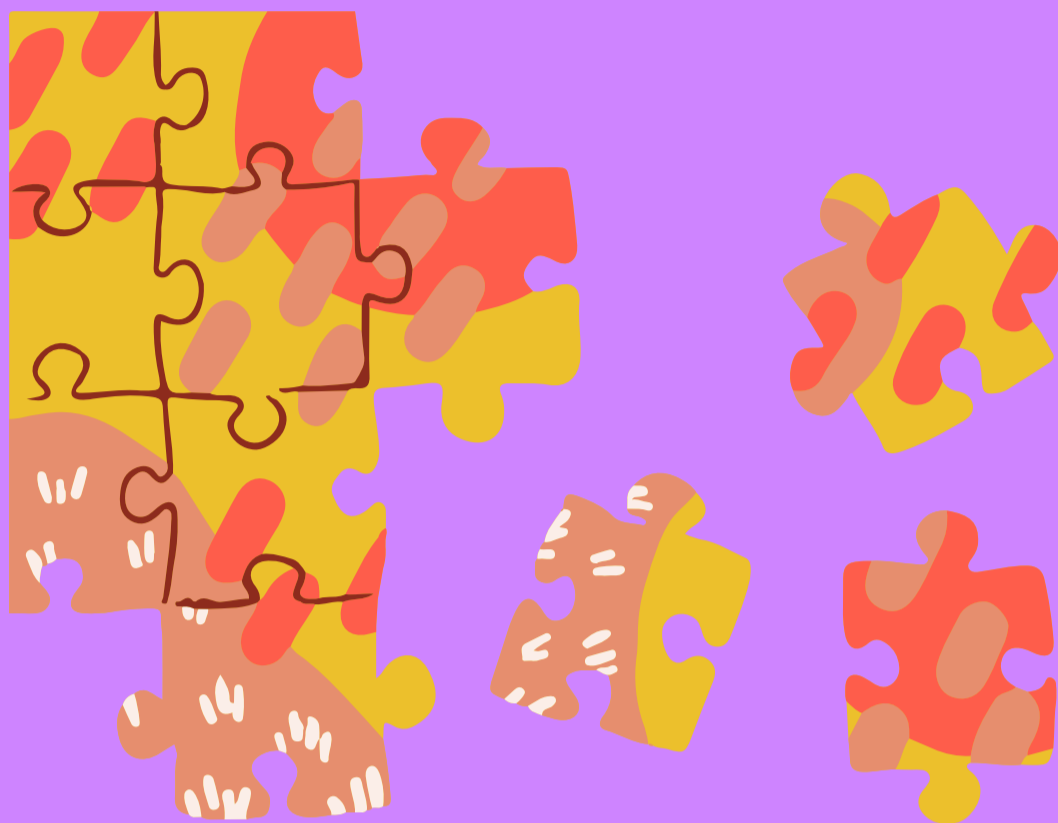




A AUTORA CAMILA FURLAN DA COSTA (2024) TEM PESQUISADO E PUBLICADO SOBRE O IMPACTO DO NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA, TRAZENDO O CONCEITO DE “NOVO NEOLIBERALISMO ACADÊMICO” COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: 1 - FLEXIBILIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA ATENDER DEMANDAS DE MERCADO; 2 - FINANCIAMENTO (MODIFICAÇÕES NO FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR COM INCENTIVO À INICIATIVA PRIVADA); 3 - O EMPREENDEDORISMO COMO CULTURA A SER DISSEMINADA PELA UNIVERSIDADE E O 4 - GERENCIALISMO (EXEMPLO: DOCENTES ASSUMINDO A ATRIBUIÇÃO DE CAPTADORES DE RECURSOS PARA PODER DESENVOLVER AS ATIVIDADES FINIS DA UNIVERSIDADE, EM CONSEQUÊNCIA DO SUBFINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E O IMPACTO DESSA REALIDADE NOS RECURSOS DISCRICIONÁRIOS).

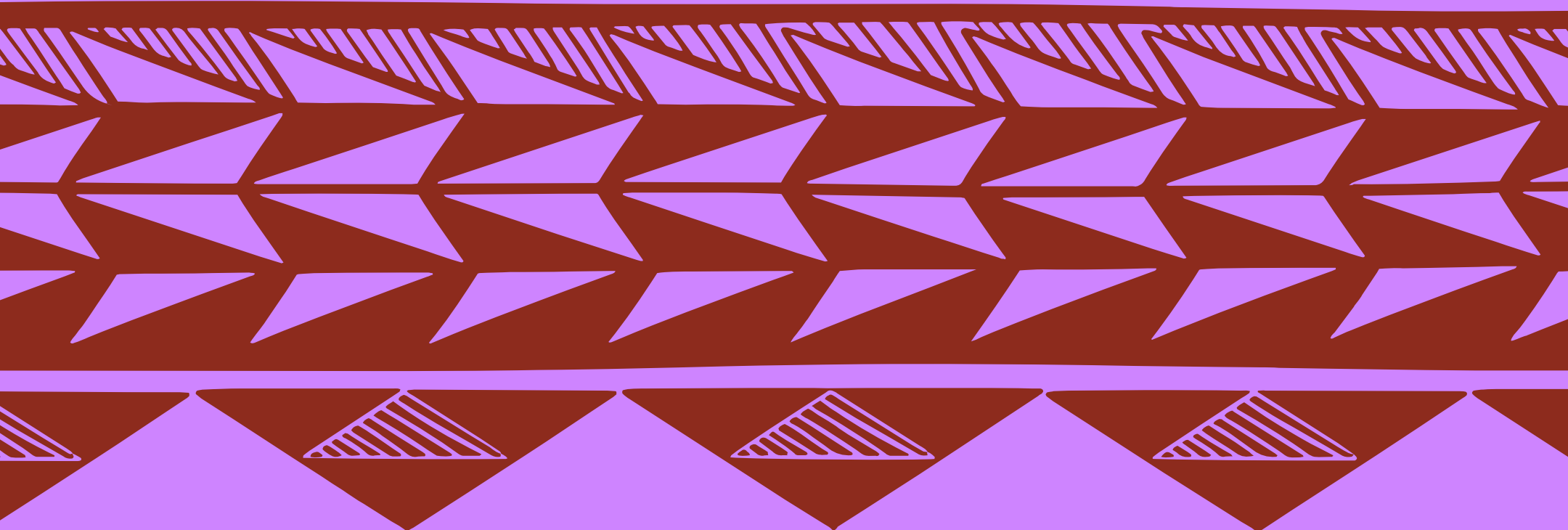
A DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS DE DOCÊNCIA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, POR ÁREAS DE CONHECIMENTO, DE CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PÚBLICA TEM PROVOCADO IMPRECISÕES CONCEITUAIS EM TORNO DA CATEGORIA TRABALHADOR DOCENTE. AO MESMO TEMPO, AS JORNADAS DE TRABALHO DOS PROFESSORES E DAS PROFESSORAS UNIVERSITÁRIAS TÊM SE INTENSIFICADO MUITO. O TEMPO DE TRABALHO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO SÉCULO XXI É ESTRATIFICADO ENTRE HORAS PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO, ALÉM DO GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS (SIGAA; SEI; PSI; SOU.GOV) QUE REGEM A BUROCRACIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ATUAIS.





ESSA FRAGMENTAÇÃO DO TEMPO DO TRABALHO DOCENTE COM MUITA SOBRECARGA CRIA UMA ROTINA SOLITÁRIA E EXAUSTIVA PARA TODOS OS PROFESSORES E AS PROFESSORAS. INVESTIR NO ENGAJAMENTO DOS/AS COLEGAS DOCENTES NO SINDICATO É UM DESAFIO NECESSÁRIO PARA QUE TENHAMOS UM SENSO CRÍTICO SOBRE A NOSSA PRÓPRIA ROTINA DE TRABALHO MECANICISTA, SEM LIMITES DE TEMPO E ESPAÇO, ADOECEDORA E DESAGREGADORA.





PENSAR A UNIVERSIDADE PÚBLICA HOJE REQUER UM PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA PRECARIZAÇÃO DO NOSSO TRABALHO, DA AUSÊNCIA DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS NESSAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, BEM COMO DAS POLÍTICAS LOCAIS QUE REPLICAM A CULTURA DO FAVORITISMO DAS NOSSAS CIDADES CLIENTELISTAS DESTRUINDO OS ALICERCES DA DEMOCRACIA E DO CONVÍVIO REPUBLICANO DAS NOSSAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS. A AUTONOMIA DA NOSSA PRÁTICA DOCENTE, BEM COMO A AUTONOMIA DO NOSSO MOVIMENTO DOCENTE, TENDO COMO REFERÊNCIA O NOSSO SINDICATO NACIONAL (ANDES-SN) É A MAIOR BANDEIRA QUE ESSE GRUPO DE PROFESSORAS E PROFESSORES DEFENDE EM BUSCA DO FORTALECIMENTO DA NOSSA COMUNIDADE DOCENTE E DO ENFRENTAMENTO COLETIVO AOS DITAMES CORROSIVOS DO CAPITALISMO NEOLIBERAL PRESENTES NAS UNIVERSIDADES E NA SOCIEDADE COMO UM TODO.





A ADUFCG/SSIND PRECONIZA CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS QUE DÃO BASE AO ANDES/SN, UMA VEZ QUE É UMA SEÇÃO SINDICAL QUE ESTRUTURA O SINDICATO NACIONAL NA BASE DOS DOCENTES DA UFCG. SEÇÃO QUE INTEGRA MAIS 4 SECRETARIAS ADJUNTAS, QUE ESTÃO NOS CAMPI DE SUMÉ, CUITÉ, POMBAL E SOUSA.

EM SE TRATANDO DE PENSAR UM PLANO DE AÇÃO PARA A ADUFCG/SSIND, NO BIÊNIO ABRIL DE 2026 A ABRIL DE 2028, É QUE O GRUPO DE PROFESSORES QUE INTEGRAM A CHAPA DIVERSIDADE E LUTA COLETIVA!, SE APRESENTA À COMUNIDADE DOCENTE DA UFCG.

COMPROMISSOS

Defender incondicionalmente a universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada

Defender uma concepção de sindicato classista, organizado pelas assembleias de base e independente de governos, patrões e reitorias

Lutar pelo orçamento da União direcionado para o custeio do projeto de educação pública, combatendo a disputa do fundo público por instituições privadas, e a apropriação do mesmo pela máquina das emendas parlamentares como moeda de troca

COMPROMISSOS

Defender o sindicato enquanto instituição representativa da categoria Docente (ativos e aposentados da carreira MS - Magistério Superior) e EBTT (Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico)

Lutar pelo mandato classista para diretores e diretoras da seção sindical

Defender o projeto de carreira única do ANDES-SN, debatido amplamente na base e no CONAD Extraordinário para tratar sobre o tema

COMPROMISSOS

Defender a paridade entre ativos e aposentados, estimular o engajamento destes nas atividades da seção sindical sobre o tema, denunciar o FUNPRESP e promover debates sobre assuntos de aposentadorias

Lutar pelo fim da contribuição previdenciária para aposentados/as e pensionistas

Exigir o cumprimento do Protocolo de combate, prevenção, enfrentamento e apuração de assédio moral e sexual, racismo, lgbtquiapfobia e qualquer forma de discriminação e violência nas universidades, recentemente aprovado pelo ANDES-SN, garantindo o acolhimento às vítimas e as devidas punições aos agressores

COMPROMISSOS

Reivindicar da Administração Central da UFCG garantias de medidas protetivas para os membros das comissões de apuração das denúncias

Exigir a formação de comissões compostas por mulheres, em casos de agressões contra mulheres

Fortalecer os GT's em funcionamento na ADUFCG: 1 - GT de Trabalho de Política de Classe para Questões Étnico-raciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS); 2 - GT de História do Movimento Docente (GTHMD); 3 - GT de Política e Formação Sindical (GTPFS) e envidar esforços para a criação de outros GTs do ANDES-SN

COMPROMISSOS

Reativar a Secretaria da ADUFCG em Pombal

Dar continuidade às negociações de Acordo de Cooperação Técnica junto às Direções de Centro e Administração Central da UFCG para funcionamento das secretarias adjuntas da ADUFCG nos campi de Sumé e Sousa

Lutar pelo cumprimento da Lei 15.367/2026, que acaba com a lista tríplice, e defender o voto paritário nas eleições internas da universidade como princípio democrático que reconhece docentes, técnicos e estudantes como sujeitos igualmente responsáveis pela vida institucional

COMPROMISSOS

Lutar pela realização de eleições democráticas para a Ouvidoria da UFCG, assegurando a paridade entre os três segmentos e desvinculando o processo do Colegiado Pleno

Defender de forma intransigente a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, buscando construir política que colabore no combate ao adoecimento no interior da Universidade, a partir do desenvolvimento de parcerias com o CCBS

Defender cotas para docentes, TAEs e estudantes nos Hospitais Universitários (HUs) da UFCG

COMPROMISSOS

Continuar a denúncia da entrega dos Hospitais Universitários (HUs) à EBSEERH

Combater a precarização do trabalho docente e a toda e qualquer forma de discriminação remuneratória e de direitos entre os professores

Lutar por recomposição salarial, data base e melhores condições de as lutas pela vida e direitos das mulheres e LGBTQIAPN+, com participação ativa nos movimentos sociais e no interior da UFCG, no combate ao patriarcado heteronormativo

COMPROMISSOS

Divulgar os resultados da pesquisa realizada com os/as docentes da UFCG para subsidiar ampliação do quadro de filiados à ADUFCG

Fortalecer, no âmbito da ADUFCG, a campanha de filiação do ANDES-SN e a consequente ampliação do quadro atual de sindicalizados

Ampliar as ações do sindicato na esfera da comunicação, entendendo-a como instrumento imprescindível de luta e resistência

COMPROMISSOS

Defender a transparência, descentralização e democratização do orçamento e da distribuição dos espaços no interior da UFCG

Construir política de aliança com os trabalhadores e trabalhadoras terceirizados/as no enfrentamento à precarização de trabalho deste segmento no interior da UFCG

Defender a liberdade de cátedra, do livre pensamento e manifestação no interior da UFCG

COMPROMISSOS

Acompanhar e promover debates sobre as políticas de cotas na UFCG

Ampliar parceria com o DCE na luta por políticas de assistência e permanência estudantil na UFCG

Apoiar a luta das mães docentes, discentes e técnico-administrativas pelo direito à creche no interior da Universidade

COMPROMISSOS

Acompanhar, em parceria com o movimento estudantil, os efeitos da privatização, dita “gestão onerosa”, nos RU’s da UFCG

Apoiar as lutas dos movimentos sociais do compartimento da Borborema, de modo a contribuir no fortalecimento da luta da classe trabalhadora do município de Campina Grande

Fortalecer o vínculo com os sindicatos dos docentes das redes municipal e estadual e instituto federal de educação, para a promoção de debates e ações junto aos docentes da rede pública de Campina Grande e demais territórios de atuação da ADUFCG

COMPROMISSOS

Criar um circuito cultural itinerante entre os campi da UFCG (Campina Grande, Sumé, Cuité, Sousa e Pombal), promovendo: apresentações musicais; cine-debates; saraus literários; exposições artísticas; performances e intervenções culturais. A proposta é que a cultura circule entre os campi, fortalecendo a integração da categoria docente e a presença sindical nos diferentes territórios da universidade

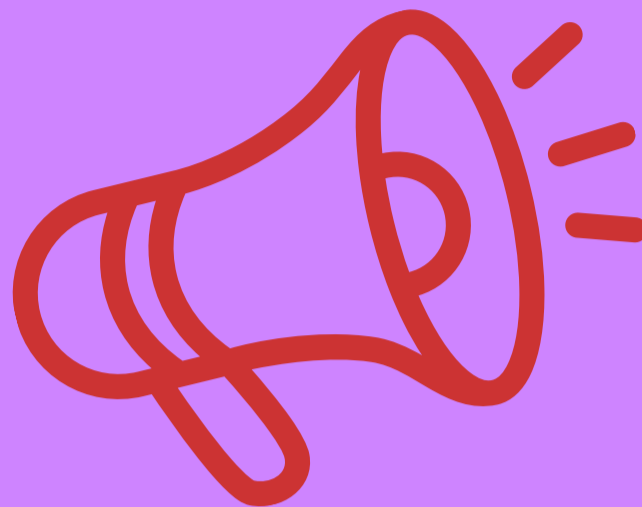
Promover ações culturais que dialoguem diretamente com as lutas sindicais e a defesa da universidade pública, como: mostras culturais sobre a história das lutas docentes; exposições e intervenções artísticas em momentos de mobilização; produção de materiais visuais e artísticos para atos, campanhas e mobilizações. A arte como linguagem de comunicação política e sensibilização social.

CHAPA DIVERSIDADE E LUTA COLETIVA - COMPOSIÇÃO



Keila Queiroz
(UAE-CH)

*DIRETORA
PRESIDENTA*



Lauter Silva
(UAEA-CTRN)

*DIRETOR
SECRETÁRIO*



Ranoel José
(UATEC-CDSA)

*DIRETOR
TESOUREIRO*



Maria Liege
(UAH-CH)

*DIRETORA
SOCIAL*



CHAPA DIVERSIDADE E LUTA COLETIVA - COMPOSIÇÃO



Wallace Gomes
(UACIS-CDSA)

*DIRETOR
CULTURAL*



Manoel Donato

*DIRETOR PARA
ASSUNTOS DE
APOSENTADOS*



Débora Coelho
(UAG-CH)

*PRIMEIRA
SUPLENTE*



Tony Herbert
(UAEPetro-CCT)

*SEGUNDO
SUPLENTE*



CHAPA DIVERSIDADE E LUTA COLETIVA - SECRETARIAS ADJUNTAS



Francinalva
Dantas
(UAS-CES)

CUITÉ



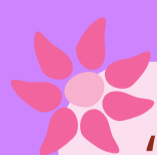
Valdonilson
Barbosa
(UACIS-CDSA)

SUMÉ



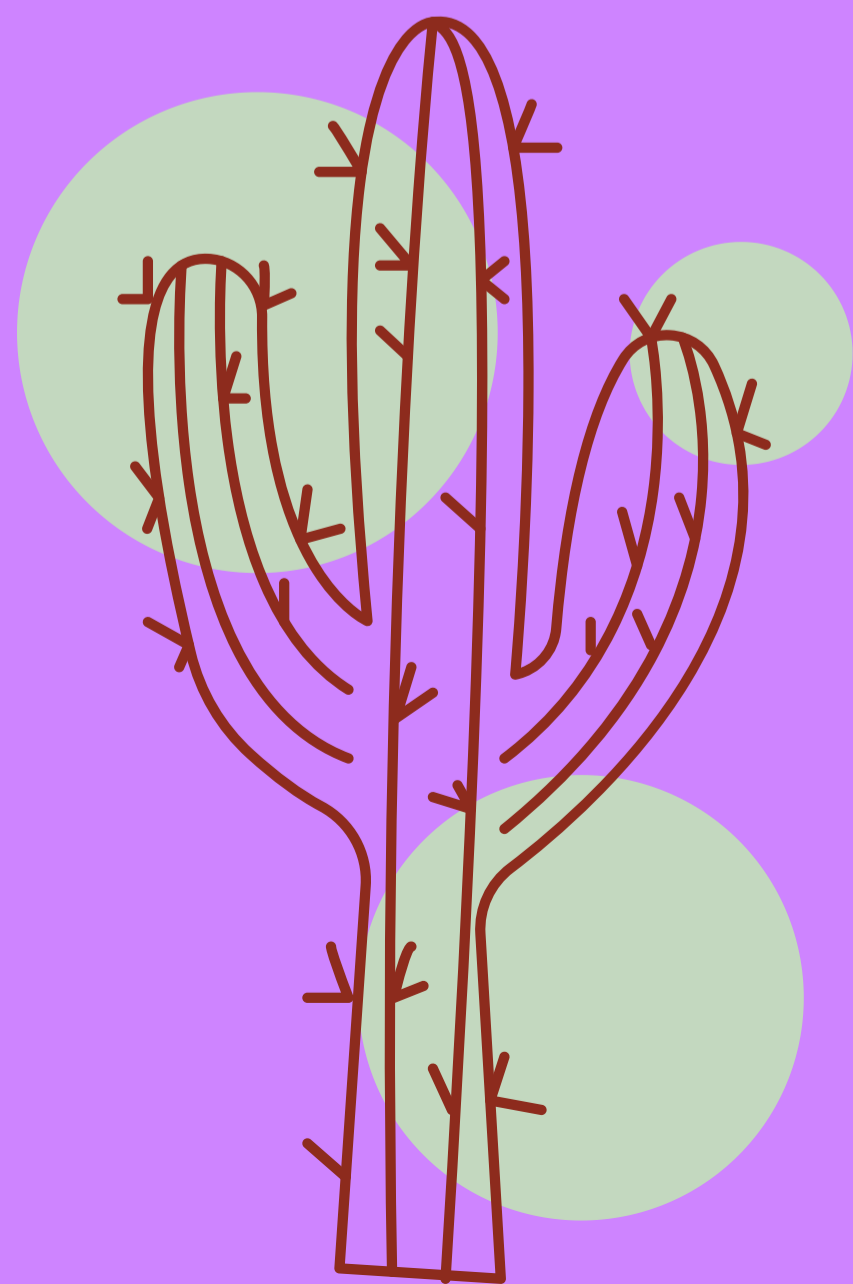
Clariça Ribeiro
(UAD-CCJS)

SOUSA



“Eu tropeço no possível, e não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível”

Carlos Drummond de Andrade



**CHAPA
DIVERSIDADE E
LUTA COLETIVA**



**ELEIÇÕES 2026-2028
DIA 23 DE ABRIL DE 2026**